

## Lavagem com água e com água e sabão diminuem a contaminação com E Coli na região vulvo-vestibular da égua?

### Introdução

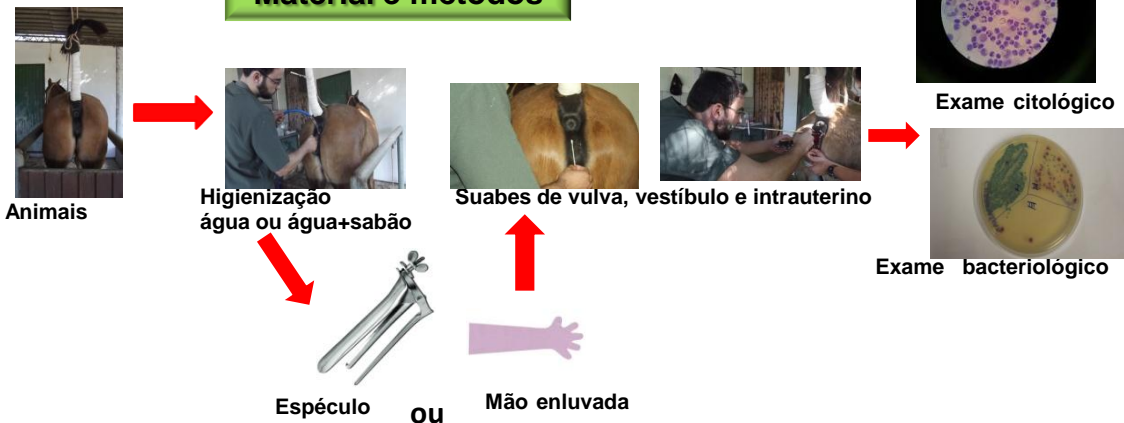
Na espécie equina, as endometrites são consideradas como uma das causas mais frequentes de infertilidade, sendo responsáveis por grandes prejuízos em sua reprodução e consequentemente sua produção. Geralmente o lúmen uterino da égua fértil é estéril, apesar do fato de ser contaminado na cobertura. Infecções bacterianas no trato reprodutivo estão entre as principais causas de infertilidade na égua. Dentre as bactérias mais isoladas está a *Escherichia coli*. Esse projeto visa agregar nas pesquisas referentes a endometrites bacterianas decorrentes das técnicas utilizadas por médicos veterinários e suas consequências na reprodução equina, como contaminações iatrogênicas por *Escherichia Coli*.

### Resultados

Não houve diferença estatística no isolamento de *Escherichia Coli* nos suabes de vestíbulo pré e pós-higienização, diferentemente dos suabes de vulva pré e pós- higienização em que ocorreu considerável diferença estatística no número de isolamentos do mesmo agente.

Assim houve também uma tendência a menor risco de contaminação por *Escherichia Coli* nos suabes coletados com auxílio de espéculo em relação as amostras coletadas somente com a mão enluvada.

### Material e métodos



### Discussão

Ocorrência de endometrites bacterianas pelo agente *Escherichia Coli* podem ser minimizadas com uso de boas práticas de higiene e material adequado no exame ginecológico.

### Referências bibliográficas

ASBURY A.C. Endometritis diagnosis in the mare. *Equine Vet Data* 1984;5:166.

ASBURY, A.C. Failure of uterine defense mechanisms. In: ROBINSON, N.E. Current Therapy in Equine Medicine 2. Filadélfia, W. B. Saunders, 1987.

CASTILHO, L.F.F. Endometrites na égua: plasma autólogo acrescido de leucócitos como forma de tratamento. Dissertação (Mestrado em Ciências Veterinárias). Faculdade de Veterinária, UFRGS, Porto Alegre, RS, 1994. 92p.

MALSCHITZKY, E., MATTOS, R. C. Endometrite na égua, novos conceitos. *Revista brasileira de reprodução animal*. Belo Horizonte. v.31, n.1, p.17-26, 2007

WATSON, E.D. Uterine defence mechanisms in mares resistant and susceptible to persistent endometritis: A review. *Equine Veterinarian Journal*, v. 20, p. 397-400, 1988.

Foram realizadas 30 coletas, sendo 3 coletas de cada animal, que se resumem em:

- suabe de vulva, vestíbulo pré-higienização e posteriores exames bacteriológico
- suabe de vulva e vestíbulo pós-higienização e posterior exame bacteriológico.

E 20 coletas, sendo 2 coletas de cada animal, que se resumem em:

- Suabe intrauterino com espéculo e posteriores exames bacteriológico e citológico
- Suabe intrauterino com a mão e posteriores exames bacteriológico e citológico
- \*Ambas pré-higienização.

A análise estatística foi realizada através de estatística descritiva e análise de variância (ANOVA).